



Grande Oriente de São Paulo

Instituições Maçônicas de Graus Superiores e Ordens de Aperfeiçoamento Maçônico

Um guia para a trajetória dos membros do GOSP além da Maçonaria simbólica



Assessoria de Interação com Altos Graus



Grande Oriente de São Paulo

Instituições Maçônicas de Graus Superiores e Ordens de Aperfeiçoamento Maçônico

Um guia para a trajetória dos membros do GOSP além da Maçonaria simbólica



Realização

Assessoria de Interação com Altos Graus

Assessor Titular

Andre Bussad Psillakis

Assessor Adjunto

Mauro Tippi

Grão-Mestrado

Grão-Mestre

Renato José Garcia de Almeida

Grão-Mestre Adjunto

Bento Oliveira Silva



Grande Oriente de São Paulo

Maio de 2025

Palavra do Grão Mestre

Meus Queridos e Amados Irmãos,

Esta publicação é uma iniciativa do GOSP, através da Assessoria de Interação com Altos Graus, para trazer aos irmãos gospianos informações sobre as entidades responsáveis pelos graus superiores de cada Rito, e das “ordens e aperfeiçoamento maçônico de linha inglesa”, incentivando cada irmão a conhecer mais do universo maçônico e continuar a sua jornada em seus ritos e em outros, ampliando o seu conhecimento maçônico.

Neste material, os irmãos conhecerão um pouco mais sobre cada uma dessas instituições e terão acesso às informações sobre ingresso.

Acreditamos que, ao estimularmos os irmãos em sua jornada de desenvolvimento maçônico, fortalecemos ainda mais o nosso GOSP.

Desejamos sucesso a todos vocês!

São Paulo, maio de 2025

Renato José Garcia de Almeida

Grão-Mestre

Grande Oriente de São Paulo - GOSP

Incentivando os irmãos a irem além

É com muita honra que nós da Assessoria de Interação com Altos Graus do Grande Oriente de São Paulo elaboramos este guia contendo informações sobre as instituições que concedem os altos graus, também conhecidos como graus filosóficos e as ordens de aperfeiçoamento maçônico de linha inglesa.

Nosso principal objetivo é fomentar entre nossos obreiros a continuidade dos estudos maçônicos demonstrando que há muito mais a aprender além dos graus simbólicos. Sabemos que após se tornarem mestres, muitos irmãos em nossa Ordem acabam interrompendo sua busca pelo conhecimento e aprimoramento pessoal. Essa pausa pode ocorrer por diferentes motivos, como desinteresse ou desconhecimento das oportunidades que estão disponíveis aos irmãos do GOSP.

É importante lembrar que a Maçonaria valoriza a educação contínua e o crescimento pessoal. Os altos graus proporcionam a chance de aprofundamento em temas filosóficos, morais e éticos, além de ampliar a rede de conexões entre irmãos.

Ao se engajar nessas práticas, os maçons podem enriquecer sua experiência e contribuir ainda mais para com a sociedade. Portanto, é fundamental que os irmãos busquem informações sobre as várias opções de graus, despertando assim o desejo de continuar a jornada de aprendizado e autodescoberta. Essa dedicação não somente fortalece a própria história; mas também enriquece a comunidade como um todo.

São Paulo, maio de 2025

Andre Bussad Psillakis

Assessor Titular de Relacionamento com Altos Graus

Mauro Tippi

Assessor Adjunto de Relacionamento com Altos Graus

Agradecimentos

A elaboração desta cartilha só foi possível graças ao apoio e contribuição de valorosos irmãos que compartilharam seus conhecimentos conosco. A união de esforços e ideias diversas foi essencial para criar um material tão rico e informativo. Esperamos que a cartilha não apenas atenda às nossas expectativas; mas que também seja uma ferramenta útil e inspiradora para todos que a utilizarem.

Mais uma vez, obrigado por todo o comprometimento e parceria! Vamos continuar juntos nessa missão de trazer conhecimento e apoio a todos!

Somos gratos aos irmão:

Antônio Carlos Pereira Gomes

Aureo Bernardo Junior

Carlos Eduardo Martins de Oliveira

Celso Abraão

Fabio Ytoshi Shibao

Leandro Henrique Delamare Ferreira Walker

Handerson Scarelli Rocha

Haroldo Bertoni Filho

João Guilherme da Cruz Ribeiro

Mauro Tippi

Rodrigo Medina Zagni

Rodney Gouvêa Policeno

Sergio Tomchinsky



SUPREMO CONSELHO DO BRASIL REAA

Mantenedores das tradições de Charleston

O Supremo Conselho do Brasil REAA - SCBREAA, foi fundado em 05 de agosto de 2010; mas começou sua operação efetivamente em 19 de Julho de 2019 com sede no município de Barueri, no Estado de São Paulo.

Sua jurisdição abrange todo território nacional e sua doutrina tem por base as Grandes Constituições Gerais de 1786, sendo fundamentada na hierarquia de 33 graus do Rito Escocês Antigo e Aceito, sob o lema "*Deus meumque jus*" (Deus e o meu direito)", tendo por objetivo desenvolver entre os maçons os seguintes princípios:

- da existência de um Princípio Criador, o Grande Arquiteto do Universo;
- da investigação constante da verdade;
- do exercício da fraternidade;
- da obediência à lei e à prática da justiça;
- do combate à intolerância;
- do trabalho incessante em prol da Ordem, da pátria e da humanidade.

É uma entidade formada por Grandes Inspetores Gerais da Ordem, todos com mais de 20 anos de Maçonaria no REAA, conhecedores, estudiosos e amplamente aptos para transmitirem os mistérios e os segredos de acordo com o que é preconizado pelo Supremo Conselho de Charleston.



Requisitos

Ser Mestre
Maçon ativo e regular em sua Loja simbólica



Saiba mais





Graus Superiores do Rito

4 - Mestre Secreto 5 - Mestre Perfeito 6 - Secretário Íntimo 7 - Preboste e Juiz 8 - Intendente de Edifício 9 - Eleito dos Nove 10 - Eleito dos Quinze 11 - Mestre Eleito dos Doze 12 - Grão-Mestre Arquiteto 13 - Real Arco de Salomão 14 - Mestre Eleito Perfeito	Augusta Loja de Perfeição
15 - Cavaleiro do Oriente 16 - Príncipe de Jerusalém 17 - Cavaleiro do Oriente e do Ocidente 18 - Cavaleiro Rosa Cruz	Sublime Cavaleiro Rosa Cruz
19 - Mestre Pontífice ou Sublime Maçonaria Escocesa 20 - Mestre "ad vitam" 21 - Patriarca Noaquita ou Cavaleiro Prussiano 22 - Cavaleiro do Real Machado ou Príncipe do Líbano 23 - Chefe do Tabernáculo 24 - Príncipe do Tabernáculo 25 - Cavaleiro da Serpente de Bronze 26 - Príncipe da Misericórdia 27 - Grande Comandante do Templo 28 - Grande Cavaleiro do Sol ou Príncipe Adepto 29 - Cavaleiro Escocês de Santo André 30 - Cavaleiro da Águia Branca e Negra	Ilustre Conselho Filosófico de Kadosh
31 - Inspetor Inquisidor 32 - Príncipes do Real Segredo	Mui Poderoso Consistório de Príncipes do Real Segredo
33 - Grande Inspector Geral da Ordem	Supremo Conselho



Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita

Com 152 anos, o ECMA é a mais antiga instituição a trabalhar os graus superiores do Rito Adonhiramita

O Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita, foi fundado em 1873 com o nome de "Grande Capítulo dos Cavaleiros Noaquitás", originado diretamente do Sublime Grande Capítulo dos Ritos Azuis, que congregava a administração dos ritos Adonhiramita e Moderno, passando a gerir exclusivamente os graus 4 ao 13 do rito.

Em 1953, o Grande Capítulo torna-se autónomo e independente da instituição simbólica e muda seu nome para "Muito Poderoso e Sublime Grande Capítulo dos Cavaleiros Noaquitás para o Brasil".

Com a reformulação do Rito em 1973, muda novamente seu nome para "Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita", passando de 13 para 33 graus, com uma revisão em seu conteúdo, seguindo as alterações e adaptações iniciadas anteriormente e que deram uma especial particularidade ao rito.

Possui atuação em todo território nacional e congrega irmãos de diversas potências simbólicas, sendo a detentora dos Arcanos e grande responsável pelos aspectos místicos que o rito adquiriu em seu desenvolvimento.



Requisitos

Ser Mestre
Maçom ativo e regular em sua Loja simbólica

Ter um trabalho de Mestre Maçom



Saiba mais





Graus Superiores do Rito

4 - Mestre Secreto	Loja de Perfeição	
5 - Mestre Perfeito		
6 - Preboste e Juiz		
7 - Primeiro Eleito ou Eleito dos Nove		
8 - Segundo Eleito ou Eleito de Perignan		
9 - Terceiro Eleito ou Eleito dos Quinze		
10 - Aprendiz Escocês ou Pequeno Arquiteto		
11 - Companheiro Escocês ou Mestre Arquiteto		
12 - Mestre Escocês ou Grão-Mestre Arquiteto		
13 - Cavaleiro do Real Arco		
14 - Grande Eleito ou Perfeito e Sublime Maçom		
15 - Cavaleiro do Oriente da Espada e da Águia		Cavaleiro Rosa+Cruz
16 - Príncipe de Jerusalém		
17 - Cavaleiro do Oriente e do Ocidente		
18 - Cavaleiro Rosa Cruz	Grande Capítulo Noaquita	
19 - Grande Pontífice ou Sublime Escocês		
20 - Venerável Mestre das Lojas Regulares ou Mestre Ad Vitam		
21 - Cavaleiro Noaquita ou Cavaleiro Prussiano		
22 - Cavaleiro do Real Machado ou Príncipe do Líbano	Ilustre Conselho de Cavaleiros Kadosh	
23 - Chefe do Tabernáculo		
24 - Príncipe do Tabernáculo		
25 - Cavaleiro da Serpente de Bronze		
26 - Príncipe da Mercê ou Escocês Trinitário		
27 - Grande Comendador do Templo		
28 - Cavaleiro do Sol ou Príncipe Adepto		
29 - Cavaleiro de Santo André		
30 - Cavaleiro Kadosh		
31 - Sublime Iniciado e Grande Preceptor		Insigne Sodalício dos sublimes iniciados e grandes preceptores
32 - Prelado Corregedor e Ouvidor Geral	Ilustre Prelazia e Ouvidoria Geral	
33 - Patriarca Inspetor Geral	Soberana Congregação Patriarcal	



Supremo Conselho para o Rito Brasileiro

Difundindo e incentivando a formação da cultura ao lado da prática do civismo (cidadania)

No dia 28 de março de 2023, dezenove maçons, com vasta experiência e detentores do mais alto grau do Rito Brasileiro, reuniram-se no gabinete do Grande Oriente de São Paulo, no centro da capital paulista.

O objetivo destes homens livres e de bons costumes, guiados pelos ensinamentos de Álvaro Palmeira, era claro: resgatar a coesão e a força do rito, unindo tradição e evolução, superando as divisões e oferecendo um porto seguro para todos os maçons e oficinas que se dedicavam ao Rito Brasileiro.

Desse encontro nasceu a primeira Potência Regular do Rito Brasileiro com sede em São Paulo: o Supremo Conselho para o Rito Brasileiro (SCORB), hoje mantendo tratados de amizade com diversas Potências do território nacional.

Com a fundação do SCORB, de forma inédita, todos os graus (do 4 ao 33) passaram a ser ministrados em São Paulo. Na ocasião, foi montada a primeira administração da Potência.

São objetivos do rito a Formação Moral, Social e Cívica do Maçom. Seus graus dividem-se em:

- Ilustre Sublime Capítulo, Graus 4 ao 18 – Moral;
- Conselho de Kadosh Filosófico, Graus 19 ao 30 – Social;
- Excelso Alto Colégio, Graus 31 e 32 – Cívica/Cidadã;



Requisitos

Ser Mestre Maçom ativo e regular em sua Loja simbólica



Saiba mais





Graus Superiores do Rito

4 – Mestre da Discrição	Ilustre Sublime Capítulo O Homem Moral	
5 – Mestre da Lealdade		
6 – Mestre da Franqueza		
7 – Mestre da Verdade		
8 – Mestre da Coragem		
9 – Mestre da Justiça		
10 – Mestre da Tolerância		
11 – Mestre da Prudência		
12 – Mestre da Temperança		
13 – Mestre da Probidade		
14 – Mestre da Perseverança		
15 – Cavaleiro da Liberdade		
16 – Cavaleiro da Igualdade		
17 – Cavaleiro da Fraternidade		
18 – Cavaleiro da Perfeição ou Rosa Cruz		
19 – Missionário da Agricultura e Pecuária		Conselho de Kadosh Filosófico O Homem Social
20 – Missionário da Indústria e Comércio		
21 – Missionário do Trabalho		
22 – Missionário da Economia		
23 – Missionário da Educação		
24 – Missionário da Organização Social		
25 – Missionário da Justiça Social		
26 – Missionário da Paz		
27 – Missionário da Arte		
28 – Missionário da Ciência		
29 – Missionário da Religião		
30 – Missionário da Filosofia ou Kadosh Filosófico		
31 – Guardião do Bem Público	Excelso Alto Colégio O Homem Cívico	
32 – Guardião do Civismo		
33 – Servidor da Ordem e da Pátria e da Humanidade	Supremo Conselho	



Supremo Conselho do Rito Moderno

O legítimo representante do Rito Moderno no Brasil desde 25 de Novembro de 1874

O Supremo Conselho do Rito Moderno, está em atividade desde 1784, dirigindo os altos graus do Rito, ou “Ordens de Sapiência”, originalmente do Grau 4 ao Grau 7.

Em 1998, na administração do então Soberano Grande Inspetor Geral Antônio Onías Neto, foram ativados os Graus 8 e 9 correspondentes à Quinta Ordem de Sapiência.

Em 9 de março de 1953, mudou sua denominação para Muito Poderoso Sublime Grande Capítulo do Rito Moderno para o Brasil (Sessão nº 895).

Os princípios da Maçonaria Francesa são baseados em raciocínio lógico e ciência, refletindo a era moderna e o Humanismo.

O Rito Moderno, que vem dessa tradição, defende que os maçons devem pensar livremente, trabalhar para melhorar a vida social das pessoas, proteger os direitos humanos e promover uma distribuição mais justa de riquezas.

Esse Rito não aceita que haja limites para a razão; portanto, rejeita dogmas e imposições ideológicas.

Ele é racionalista e busca a verdade, que pode ser provisória e mutável. Além disso, a filosofia do rito se opõe a qualquer forma de discriminação.



Requisitos

Ser Mestre
Maçom ativo e regular em sua Loja simbólica



Saiba mais



Graus Superiores do Rito

4 - Eleito Secreto	Primeira Ordem
5 - Eleito Escocês	Segunda Ordem
6 - Cavaleiro do Oriente ou da Espada	Terceira Ordem
7 - Grau Cavaleiro Rosa-Cruz	Quarta Ordem
8 - Cavaleiro da Águia Branca e Preta, Cavaleiro Kadosh , Inspetor do Rito.	Quinta Ordem
9 - Cavaleiro da Sapiência – Grande Inspetor do Rito	

Rito de York



O Rito de York

O Rito de York é uma coleção de dez Graus Maçônicos e Ordens. Estes são conferidos sob um sistema trilateral de governança que consiste em Capítulos, Conselhos e Comandarias.

O nome deriva da cidade de York onde, de acordo com antigos registros, a primeira reunião de Maçons na Inglaterra foi realizada no ano 926 da era comum.

Cada um desses órgãos é uma entidade soberana, com Constituição, Dirigentes e Regulamentos distintos. Em vez de reuniões ou sessões, um Capítulo de Maçons do Real Arco realiza uma “Convocação”; um Conselho de Maçons Crípticos, uma “Assembleia” e uma Comandaria de Cavaleiros Templários, um “Conclave”.

Os Graus e Ordens da Maçonaria do Rito de York giram em torno de um grande objetivo - a busca pela "Verdadeira Palavra".

- Na Loja Simbólica essa Palavra se perdeu.
- Nos Graus do Capítulo, você encontrará a Verdadeira Palavra do Mestre e onde ela estava escondida antes da morte de Hiram.
- Nos Graus de Conselho, a Palavra é preservada. Você terá uma conversa com Hiram Abiff sobre sua mortalidade e descobrirá como e por que, por quem e com que propósito a Palavra do Mestre foi perdida.
- Nas Ordens da Comandaria, a Palavra é explicada. Você auxiliará na reconstrução do 2º Templo e aprenderá as origens dos Cavaleiros Templários e tornando-se um cavaleiro, após passar pela respectiva cerimônia.

No Brasil, os Capítulos do Real Arco foram a ponta de lança do desconhecido e confundido Rito de York no Brasil. Começou quando o Capítulo Jerusalém foi fundado em 1989, no Estado do Paraná. Logo depois, em 1993, seus Oficiais foram ao Estado do Rio de Janeiro para instalar o Capítulo José Guimarães Gonçalves que, por sua vez, instalou o Capítulo Thomas Smith Webb em, 1997, em Porto Alegre. Estes dois, com o Capítulo Keystone, fundado em 2000 no Rio de Janeiro, seriam os fundamentos do Grande Capítulo de Maçons do Real Arco Brasil, que recebeu sua Carta Constitutiva do General Grand Chapter of Royal Arch Masons International em 2001. Os três Capítulos que assinaram a petição receberam os números 1, 2 e 3.

Em 2005, outros dois segmentos do Rito de York – os Graus Crípticos, e as Ordens de Cavalaria chegaram ao país.



Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil

Da marca dos Maçons ao encontro da palavra perdida

Você é um Mestre Maçom, é verdade, mas ficou em você, como em qualquer mestre inteligente e sensível aos ensinamentos, uma sensação inequívoca de que a história não se completou; de que deve e tem que haver algo além do 3º Grau. Realmente existe! Chama-se Real Arco!

Venha resgatar uma das mais antigas tradições dos Maçons Operativos!

Receba o privilégio que um dia foi exclusivo dos Mestres Instalados!

Viva a Lenda até a conclusão, coroando seus conhecimentos Maçônicos de forma inesquecível!

Isso é o Real Arco, novo para você, mas praticado, desta mesma forma, pelo menos desde 1797!



Requisitos

Ser Mestre Maçom, ativo e regular em sua Loja simbólica



Saiba mais





Graus Superiores da Câmara

Ao ser adiantado ao Grau de Mestre da Marca, você estará resgatando algumas das tradições operativas mais singela e tocantes dos pedreiros livres na Idade Média, recebendo sua Marca, uma identificação que carregará consigo por toda a vida, exatamente como faziam nossos antepassados que construíram as magníficas catedrais e castelos góticos.

Mestre da Marca

Ao ser induzido na Cadeira do Oriente, ao receber o Grau de Past Master, você estará recebendo o privilégio reservado no passado somente a Mestres Instalados.

Este grau, embora breve, foi a fonte de inspiração de uma cerimônia hoje estendida a praticamente todos os Ritos, a Instalação do Venerável Mestre.

Past Master Virtual

Ao ser recebido e reconhecido no Grau de Mui Excelente Mestre, você terá uma experiência emocionante, de grande nobreza e carga emocional. De todos os graus Maçônicos de qualquer Rito, este é o único que revive o momento do término e da dedicação do Templo de Salomão.

Mui Excelente Mestre

Ao ser exaltado Maçom do Real Arco, você ascende em sua trajetória maçônica e assume o papel de exemplo em virtude, sabedoria e compaixão. É um chamado para forjar um caráter admirável para criar um legado duradouro. Isso ocorre ao testemunhar o desfecho da lenda de Hiram, unindo grandeza e simplicidade.

Real Arco

O Real Arco traz aos Maçons de todos os ritos, uma nova compreensão do simbolismo. Leva-nos a pensar, a comparar e a entender.

Eleva-nos, cada um de nós, a uma dimensão inteiramente nova.



Grande Conselho de Maçons Crípticos do Brasil

A cripta e seus segredos

Os Graus Crípticos são um conjunto de três graus controlados pelo Conselho de Mestres Escolhidos.

Os Graus Crípticos são centrados em histórias que envolvem uma cripta sob o Templo do Rei Salomão em Jerusalém, onde certos “tesouros” foram escondidos para propósitos muito específicos.

Apenas os dois primeiros graus são concedidos regularmente; o terceiro grau, o de Super Excelente Mestre, é trabalhado como um grau honorário, não sendo exigido como requisito a participação no Conselho.

Somente pode ingressar nos Graus Crípticos os maçons que receberam o grau de Maçom do Real Arco.



Requisitos

Ser Mestre
Maçom, ativo e
regular em sua
Loja simbólica.

Ser Maçom do
Real Arco,
regular e ativo
em seu
Capítulo.



Saiba mais





Graus Superiores da Câmara

Um grau que enfatiza as lições de paciência e coragem. O grau se passa em torno dos companheiros maçons que eram artífices na fabricação dos equipamentos e mobiliário do Templo. A primeira parte do grau retrata eventos que ocorrem antes da morte do Grande Mestre Hiram Abif, e a última parte descreve eventos ocorridos após a sua morte.

Mestre Real

Um Grau que enfatiza as lições de devoção e zelo. O grau enfatiza a construção e aparelhamento de um cofre secreto debaixo do Sanctum Sanctorum do Templo, e o depósito dos segredos relativos ao Craft pelos três antigos Grandes Mestres do Craft. Este Grau preenche os eventos que cercam a ocultação e a perda da palavra Inefável e os acontecimentos que conduziram à recuperação da palavra no Grau do Real Arco. O corpo que preside é um conselho, e o presidente é um Mestre (intitulado Ilustre).

Mestre Escolhido

Um Grau que enfatiza as lições de lealdade e fidelidade. O grau enfatiza os acontecimentos que levaram à destruição de Jerusalém e do Templo nas mãos dos Caldeus. O grau é narrado por pequenos intervalos de profecia bíblica, que destacam o final do primeiro Templo e a construção do segundo Templo. É notável por suas cenas da cômte judaica de Zedequias, e o tribunal caldeu de Nabucodonosor. Este grau é honorário.

**Super Excelente
Mestre**



Grande Comandaria de Cavaleiros Templários do Brasil

Da marca dos Maçons ao encontro da palavra perdida

Três Ordens culminam no grau de Cavaleiro Templário (KT), distintas por sua estrutura paramilitar e foco no Craft, sendo o único grupo maçônico uniformizado mundialmente.

Exige-se que membros sejam cristãos, o que gerou críticas de outras entidades maçônicas e organizações, por parecer mais uma entidade cristã que maçônica. Contudo, as críticas pouco afetaram o grupo, visto que muitos críticos possuem graus similares.

Diferentemente da Inglaterra, o corpo americano inclui a exclusiva Ilustre Ordem da Cruz Vermelha.

Nos EUA, reuniões ocorrem na Ordem do Templo, com os demais corpos reservados para concessão das ordens.



Requisitos

Ser Maçon do
Real Arco e
Mestre Real e
Escolhido
(Crípticos)



Saiba mais





Ordens de Cavalaria

Elementos desta Ordem eram praticados nas antigas lojas antes da forma final do Grau de Mestre Maçom entrar em uso. A lenda da Cruz Vermelha é semelhante à do Cavaleiro do Oriente e Príncipe de Jerusalém do Rito Escocês Antigo e Aceito, são enfatizadas as lições sobre a verdade, tendo como base a História Antiga e o período que antecede as Cruzadas. Zorobabel, personagem comum no grau do Real Arco, em visita ao rei Dario, com a finalidade de convencê-lo de seu compromisso com o povo judeu, é questionado sobre o que tem maior influência: o vinho, as mulheres ou o Rei. A resposta de Zorobabel é utilizada para testemunhar as lições dessa Ordem.

Ordem da Cruz Vermelha

Esta ordem enfatiza a lição da fé. Ela exige que o Maçom professe e pratique a fé cristã. É a primeira das Ordens Cristãs conferidas no sistema de Cavalaria. Relata a história e o exemplo de Fé de São Paulo na chegada à Ilha de Melita, hoje conhecida como Ilha de Malta. A história dos Cavaleiros de São João (Cavaleiros de Malta) é explicada, considerando os diversos períodos por que passou a Ordem, em paralelo com o nascimento, vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus Cristo.

Ordem de Malta

Esta ordem enfatiza as lições de auto sacrifício e reverência. Destina-se para reacender o espírito da devoção medieval dos Templários e o auto sacrifício ao cristianismo. É um grau impressionante, com ênfase na solenidade e reverência associadas à crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo. A comunhão do Cavaleiro Cristão com a Ordem do Templo é vivenciada em uma longa cerimônia. Após seis anos de preparação, o Cavaleiro dedica o último ano restante à penitência, antes da visita ao Santo Sepulcro.

Ordem dos Cavaleiros Templários



Grande Priorado do Rito Escoces Retificado do Brasil

Com pouco mais de dois anos de vida, o maior Priorado do Rito Escoces Retificado das três Américas

O Grande Priorado do Rito Escocês Retificado do Brasil – GPRER foi fundado em 09 de Setembro de 2022 por iniciativa de incansáveis Cavaleiros da Cidade Santa (CBCS), com vasto conhecimento histórico e litúrgico sobre o rito, para dar continuidade ao trabalho de formação de Mestres Maçons nos Graus Superiores do Rito Escocês Retificado, após os eventos de 2018 que resultaram a autonomia do Grande Oriente de São Paulo – GOSP.

Desta forma o GPRER cresceu com a adesão de irmãos de diversas potências simbólicas regulares em todo o território nacional, possuindo hoje mais de 20 lojas de Grau 4 - Mestre Escocês de Santo André, distribuídas por 7 estados da Federação, totalizando mais de 400 irmãos, o que faz do GPRER um dos maiores Priorados Retificados do mundo, prezando pelo aprimoramento dos seus membros e difundindo a cultura do RER através de grupos de estudos permanentes e diversos eventos anuais.

Em 2025 fundou o Grande Priorado Retificado do México e firmou tratado de amizade com o Grande Priorado das Ordens Retificadas da França.

Conhecido como um rito cristão, o RER teve como principal organizador Jean Baptiste Willermoz, membro da Ordem dos Ellus Cohen e da Estrita Observância Templária, dando um tom místico-cristão ao rito, atraindo a atenção de Irmãos de diversos ritos.



Requisitos

Ser Mestre
Maçom ativo e
regular em sua
Loja simbólica



Saiba mais





Graus Superiores do Rito

4 - Mestre Escocês de Santo André

O Grau 4 do RER, Mestre Escocês de Santo André (M.E.S.A.), é o último grau operativo da Maçonaria Retificada e conclui a compreensão dos 3 graus simbólicos, especialmente apresentando o fechamento da lenda do 3º grau durante a reconstrução do Templo de Salomão.

Grau Maçônico

5 - Escudeiro Noviço

O Grau de Escudeiro Noviço é o primeiro grau da Ordem Interna do Rito Escocês Retificado e também o primeiro que apresenta os elementos da Cavalaria, é no grau de Escudeiro Noviço que são apresentados e estudados os verdadeiros segredos da retificação proposta pelo rito.

**Ordem Interna
Graus de Cavalaria**

6 - Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa

O Grau de Cavaleiro Benfeitor da Cidade Santa é o mais alto do RER e o topo da Ordem Interna, é nesse grau que o maçom retificado se torna um cavaleiro e compreende os mistérios que unem a Maçonaria à Cavalaria Templária.

Ordens de Aperfeiçoamento Maçônico do Sistema Inglês



Ordens de Aperfeiçoamento Maçônico da linha Inglesa

No sistema inglês de Maçonaria não existem graus acima do terceiro em uma linha direta, os demais graus são concedidos por Ordens de Aperfeiçoamento Maçônico e são tratadas como Ordens Laterais. Cada uma dessas ordens pode conter um ou mais graus, ou podem ainda ser mantenedoras de outras Ordens.

Neste sistema, o Mestre Maçom pode solicitar seu ingresso sem a necessidade de uma sequência específica, desde que a ordem almejada não tenha como pré-requisito a passagem por outra ordem, ou seja, ser um detentor e membro ativo de graus de uma outra instituição.

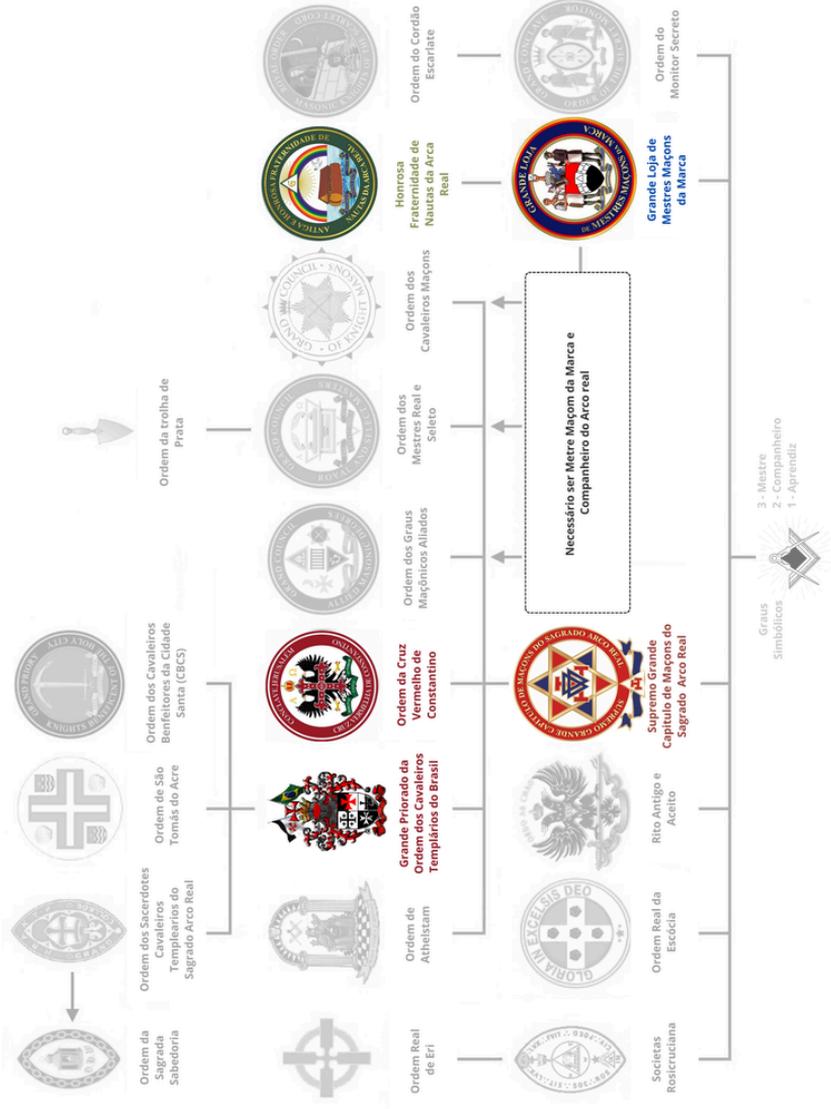
Alguns dos graus concedidos nestas Ordens são dos mais antigos e serviram de inspiração ou base para outros Graus dos Ritos continentais, inclusive alguns, como o Grau de Mestre Maçom da Marca, esclarecem diversos pontos sobre os graus simbólicos.

Desde 2023, membros do GOSP possuidores de graus e conhecimentos litúrgicos, históricos e administrativos de parte dessas Ordens do sistema inglês, têm trabalhado para trazer e constituir novas Ordens, que crescem dia após dia, com a participação de nossos irmãos.

Disponibilizamos um diagrama com a relação das ordens existentes no sistema inglês, suas dependências e relacionamentos, com destaque para as ordens já implementadas e disponíveis.

Ordens de Aperfeiçoamento Maçônico

Seus relacionamentos e dependências, com destaque para as ordens implementadas e trabalhando com irmãos do GOSP





Supremo Grande Capítulo de Maçons do Sagrado Arco real

O ápice da “Pura Antiga Maçonaria”

O Sagrado Arco Real de Jerusalém é uma peça chave na Maçonaria, sendo considerado um dos mais antigos graus já existentes e fonte para graus em diversos ritos.

O grau explora temas de reconstrução e redescoberta, simbolizados pela busca dos maçons por segredos perdidos na lenda do terceiro grau. Filosoficamente, destaca a importância do autoconhecimento, da espiritualidade e da unidade, representando a plenitude da jornada maçônica.

O Arco Real aparece sem data certa na Maçonaria, mas é tido que em torno de 1730 já era praticado como uma extensão do embrionário grau de Mestre que estava se desenvolvendo.

Foi ponto central para a unificação das duas Grandes Lojas inglesas que se fundiram na Grande Loja Unida da Inglaterra, sendo conhecido como o ápice da “pura antiga Maçonaria”.

Os Capítulos do Arco Real são patrocinados ou criados a partir da vontade de Lojas Simbólicas, na maioria dos casos utilizando o mesmo nome, mas em termos de governo e estrutura, os Capítulos são filiados a um Supremo Grande Capítulo, em nosso caso o Supremo Grande Capítulo de Maçons do Arco Real.

Convidamos a todos para se unirem a nós e conhecer a conclusão do grau de Mestre Maçom.



Requisitos

Ser Mestre Maçom há mais de quatro semanas, ativo e regular em sua Loja Simbólica.



Saiba mais





Grande Loja de Mestres Maçons da Marca

O Símbolo da Perfeição e do Trabalho Maçônico

O Grau de Mestre Maçom da Marca é, seguramente, aquele que mais se relaciona com os aspectos históricos e simbólicos da Maçonaria Simbólica.

O grau tem origem nos Maçons Operativos, que gravavam suas marcas nas pedras para se identificarem e receberem seus pagamentos. Sua narrativa ocorre durante a construção do Templo de Salomão, destacando a importância do trabalho diligente, da superação de obstáculos e do reconhecimento individual.

Esse grau ensina lições de humildade, perseverança e valorização das contribuições individuais. Seu foco está no aperfeiçoamento moral e no compromisso com a excelência, simbolizando a harmonia entre o trabalho material e a busca espiritual.

A Grande Loja de Mestre Maçom da Marca tem feito grandes progressos, promovendo o avanço dos Irmãos do GOSP em suas Lojas. Isso contribui para que cada Maçom amplie seus conhecimentos ao vivenciar este grau, além de criar sua própria Marca, que fica registrada em nossos arquivos.

Convidamos todos os Irmãos a ingressarem nesta jornada, deixando sua Marca na Maçonaria.



Requisitos

Ser Mestre Maçom ativo e regular em sua Loja Simbólica.



Saiba mais





Honrosa e Antiga Fraternidade de Nautas da Arca Real

Uma Maçonaria pré-hirâmica centrada em Noé e seus filhos

Esta é uma Ordem muito particular em muitos aspectos, pois além de tratar de uma narrativa maçônica que tem como peça central Noé e seus Filhos, trabalha sob a jurisdição da Grande Loja de Mestres Maçons da Marca.

Sua origem é incerta, é uma Ordem que quase viu sua extinção, mas que em 1884 foi “adquirida” pela Grande Loja de Mestres Maçons da Marca na Inglaterra por 25 Libras, e desde então no sistema inglês, opera desta forma.

Seu simbolismo traz a presença de Noé e seus filhos, durante a narrativa do dilúvio bíblico, tornando esse um dos antigos graus de cunho Noaquita.

O grau aborda temas de sobrevivência, fé e resiliência diante de adversidades. Ele reflete a jornada de Noé e seus filhos como uma lição de liderança, dedicação e harmonia com a vontade divina. A Arca é vista como um símbolo de proteção e renovação, enquanto as águas do dilúvio representam os desafios e as provações da vida.

Para ser um Nauta da Arca Real, é necessário ser um Mestre Maçon da Marca.

Convidamos a todos os irmãos que sigam seu caminho na Marca, e que venham a integrar futuramente a nossa Nau!



Requisitos

Ser Mestre Maçon da Marca, ativo e regular em sua Loja de Mestre Maçon da Marca e Loja Simbólica



Saiba mais





Ordem Maçônica e Militar da Cruz Vermelha de Constantino

A União da espiritualidade e cavalaria na Maçonaria

A Ordem Maçônica e Militar da Cruz Vermelha de Constantino é uma organização Maçônica, dedicada a promover os princípios da fé, do dever e da virtude. Inspirada na figura do imperador Constantino, que adotou o Cristianismo e uniu o Império Romano sob esse símbolo, a Ordem combina elementos de espiritualidade e cavalaria.

Os rituais exploram a conversão de Constantino, reforçando valores como coragem, fraternidade e serviço ao próximo. Composta por três graus principais, Cruz Vermelha de Constantino, Ordem do Santo Sepulcro e Ordem de São João Evangelista.

A Ordem da Cruz Vermelha de Constantino é acessível apenas a Companheiros do Arco Real, servindo como um espaço de reflexão e aprofundamento espiritual.

A Ordem, está em estágio de implementação, com o ingresso ocorrendo através do Conclave Jerusalém.



Requisitos

Ser
Companheiro
do Arco Real,
ativo e regular
em seu Capítulo
e Loja Simbólica



Saiba mais





Grande Priorado da Ordem dos Cavaleiros Templários do Brasil

Grande Priorado
da Ordem dos Cavaleiros Templários
do Brasil

Ordem Maçônica de Aperfeiçoamento fundada nos domínios de São Paulo no ano de Classe Senhor Jesus Cristo de 12 de janeiro de 2024

A Cavalaria Templária na Maçonaria

A Ordem do Templo remonta à tradição dos Cavaleiros Templários, associada à Maçonaria com o discurso do duque de Antin que, em 1714, afirmou que um grupo de cavaleiros, refugiados na Escócia após a destruição da Ordem do Templo e que teriam auxiliado o Rei Robert de Bruce na Batalha de Bannockburn, aos 24 de junho de 1314, além de terem recebido o posto de Cavaleiros Rosa Cruz, teriam sido feitos maçons em Kilwinning, na mesma oportunidade em que teria sido fundada a Ordem Real de Heredom. Mas foi em 1737 que essas narrativas passaram a ter maior penetração no ideário maçônico, a partir do discurso do Cavaleiro Ramsay, pronunciado na Loja de Epernay, na França, defendendo a origem cruzada da Maçonaria. O "discurso de Ramsey" deu origem, por sua vez, a toda uma tradição oitocentista que influenciou diretamente a criação de altos graus (que compreenderam graus militares de cavalaria), sobretudo na França e na Alemanha, por onde essas narrativas se espalharam fomentadas por Lojas Escocesas (a dos Antigos), encontrando severa resistência por parte das Lojas Inglesas (dos Modernos).

Áa a Ordem de Malta, na Maçonaria, é a representação da Ordem dos Hospitalários, que apesar de ter sido contemporânea e coirmã dos Templários, não sucumbiu à perfídia do Rei Felipe IV e do Papa Clemente V, registrando sua existência contínua até o tempo presente, com um legado de contribuições a uma série de sociedades onde seus corpos estão instalados, gerindo hospitais e uma gama considerável de obras caritativas. Com isso, a Ordem de Malta, na tradição inglesa das ordens de aperfeiçoamento maçônico não está ligada à Ordem dos Hospitalários, mas constitui representação simbólica do que ela foi no passado.



Requisitos

Ser Maçon Regular e ativo em sua Loja Simbólica, ser Companheiro do Arco Real, ativo e regular em seu Capítulo



Saiba mais





Grande Oriente de São Paulo